

eP1473

Plaquetas encapsuladas melhoram a disponibilidade de glicose e lactato após dano hepático

Bruna Almeida dos Santos, Mónica Luján López, Graziella Rodrigues, Caroline Uribe Cruz, Virginia Andrea Angiolini, Alessandro Osvaldt, Ursula da Silveira Matte - HCPA

Introdução: Em estudos prévios, mostramos que o uso de plaquetas encapsuladas aumenta a sobrevivência e a regeneração hepática em animais submetidos a hepatectomia parcial de 90% (HP90%). Objetivo: Investigar os efeitos precoces de plaquetas encapsuladas na disponibilidade de glicose e lactato sistêmico no modelo de HP90%. Materiais e Métodos: Plaquetas encapsuladas (PLT) ou cápsulas vazias (EC) de alginato de sódio foram implantadas no peritônio de ratos submetidos HP90%. Os animais (n=6/grupo/tempo) receberam glicose intraperitoneal (i.p.) 0,05% em relação ao peso do animal e foram eutanasiados após 1 e 3 horas. O sangue foi coletado antes da HP90% e no momento da eutanásia para avaliar os níveis de glicose e lactato. O fígado foi coletado em todos os tempos e armazenados a -80°C para expressão gênica do transportador de glicose tipo 2 (Glut2). O estudo foi aprovado pelo Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação sob o número 14-0560 e pela Comissão de Pesquisa e Ética em Saúde do HCPA. Resultados: Não foi observada mudança na concentração de glicose sanguínea nos animais após HP90%. Os níveis de lactato se mantiveram normais nas primeiras três horas no grupo PLT, enquanto no grupo EC o lactato aumentou 1,5 vezes (P=0,03) em relação a valores normais. A expressão de Glut2 no fígado remanescente nas primeiras três horas estava aumentada 1,5 vezes no grupo PLT (P=0,03). Conclusão: As plaquetas encapsuladas melhoram a resposta ao dano hepático regulando a disponibilidade de glicose e lactato. Palavras-chaves: plaquetas, hepatectomia